

DELPHINIUM E ESPORINHA DE CORTE

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Delphinium classificado deverá apresentar **95% de uniformidade** quanto ao comprimento, espessura da haste e tamanho da inflorescência.

Comprimento da haste

É determinado pelo tamanho da haste desde a sua base até a ponta da haste principal, obedecendo à tabela abaixo.

Padrão	Comprimento da Haste
40	40
50	50
60	60
70	70
80	80
90	90

Para as hastes ramificadas, quando realizado o "Pinch" na haste principal, **deverá ser retirada a ponta que resta**, deixando assim, **rente** ao local de saída das hastes ramificadas.



Espessura da haste

A seleção do lote por espessura serve para dar uniformidade ao lote.

A espessura da haste de Delphinium deverá medir em média **1 cm (Inverno) e 0,5 cm (Verão)** de espessura, os quais deverão estar uniformes no maço.

OBS: Hastes tortas desuniformizam o lote e estarão passíveis de desclassificação caso excedam o limite de tolerância. Tolerância apenas para o Produto A2 de até 3 hastes no maço desde que a curvatura seja de leve intensidade.

Haverá a comercialização de hastes perfilhadas, que possuirão o padrão da seguinte forma:

- 1 haste c/ 5 galhos (ramificação), destes, 3 galhos c/ 30% (de 4,5 a 6 cm do cacho floral) das flores abertas dos galhos mais velhos.
- 5 hastes p/ maço, c/ 8 maços p/ cocho = 40 hastes.

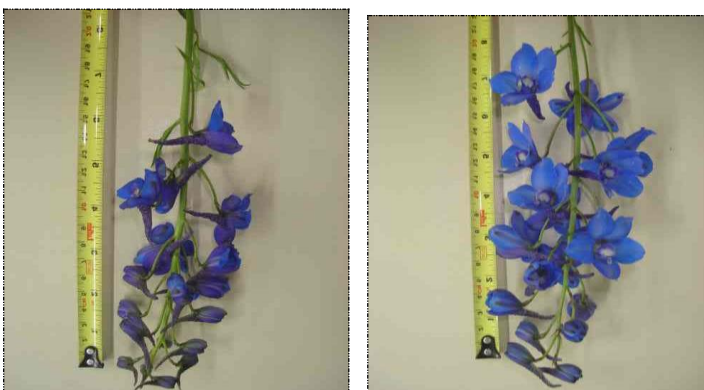
As hastes únicas possuirão o padrão da seguinte forma:

- **Inverno (Agosto a Outubro):** 6 maços/cocho possuindo de 2 a 3 hastes (período de hastes mais grossas).
- **Verão (Novembro a Dezembro):** 6 maços/cocho possuindo de 6 a 8 hastes (período das hastes mais finas).
- A haste única possui o cacho floral maior que das hastes perfilhadas, assim, também será válido os 30% de flores abertas, e o mínimo para o tamanho do cacho floral será de até 15 cm.



Tamanho da inflorescência

A inflorescência de Delphinium deverá apresentar no mínimo **15 cm**, uniformes no maço para haste perfilhada e única, a percentagem de abertura máxima será a mesma, que é de até **30% (de 4,5 a 6 cm do cacho floral) das flores abertas para hastes perfilhadas e 30% das flores abertas para haste única independente do tamanho da inflorescência acima dos 15 cm.**



Ponto de Abertura

Refere-se ao ponto de maturação no qual o produto é comercializado.

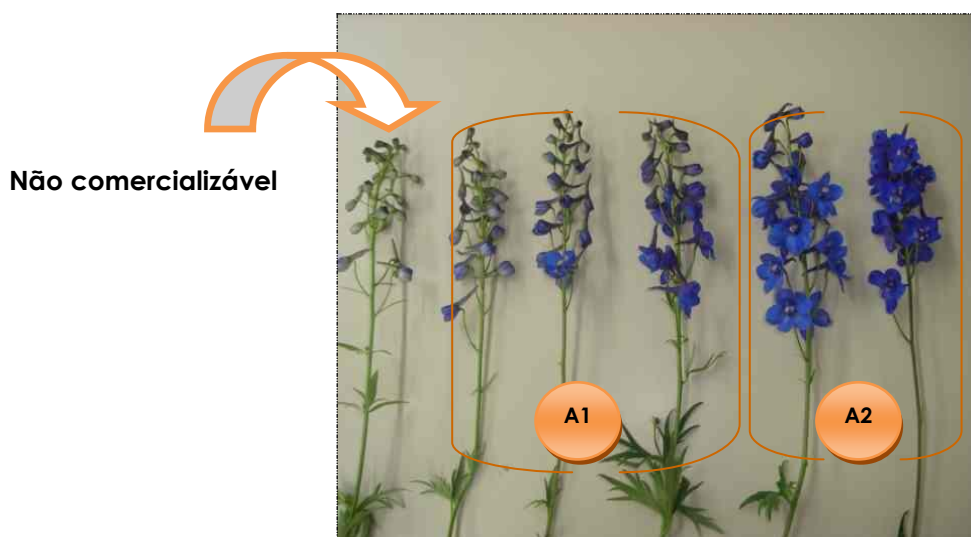
Consideraremos **excesso de maturação**, a haste floral que apresenta um avançado estágio de maturação ou envelhecimento e apresentando flor aberta como aspecto de "flor passada". O produto sendo considerado com excesso de maturação para comercialização será devolvido ao produtor.



Consideramos **falta de maturação** é a haste floral que apresenta precocidade de botão, a qual não permite sua abertura. Não serão aceitos produtos que sejam enviados no estágio imaturo.

Ponto de abertura irregular. Pontos de aberturas diferentes entre as hastes no mesmo maço. O ponto de abertura definido para o produto é a demonstração da abertura das primeiras flores até **30%** das flores da inflorescência abertas;

Os 3 pontos a seguir representados como padrões de **A1** não poderão ser misturados no mesmo maço ou cocho.



QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria caracteriza a qualidade do lote, estabelecendo tolerâncias diferentes para os defeitos graves e leves. O produtor deverá eliminar os defeitos graves antes do embalamento, entretanto alterações que podem ocorrer no produto durante o processo de comercialização exigem o estabelecimento de tolerâncias aos defeitos graves que poderá se desenvolver durante o transporte ou depois que o produto já estiver nas mãos de clientes.

Defeitos (Hastes no Maço)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (botrytis)	0	0
Danos de pragas (ácaro, bicho mineiro, lagartas)	1	2
Limpeza da base mal feita	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	1	2
Danos mecânicos	0	0
Deficiência nutricional	0	0

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de insetos, ácaros e outros;

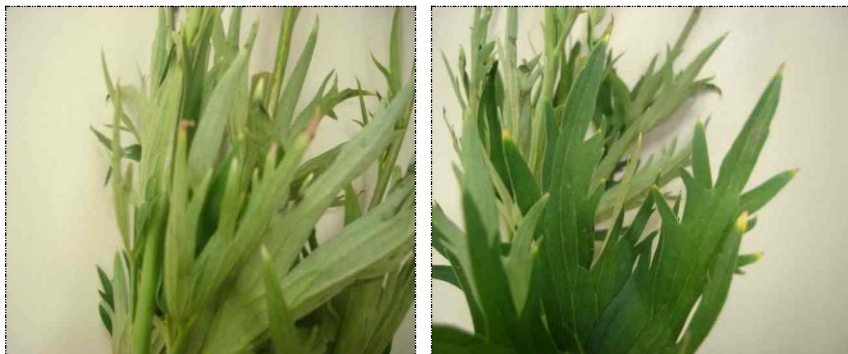


Limpeza da base mal feita. Haste floral que apresenta folhas desde a base, propiciando contato com a água do cocho, podendo contaminá-la.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas;



Danos mecânicos. Danos causados pelo rompimento ou deformação superficial do tecido da flor/ folha provocada por ação mecânica;



Deficiência nutricional. Desnutrição da planta visualizada por amarelecimento das folhas.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA